

Etecs e Fatecs entrarão em greve a partir de segunda, diz sindicato

SALÁRIO, BÔNUS E OUTROS PROBLEMAS

SEM AULAS. Fatec Adib Moises Dib e Etec Jorge Street aderiram

Etecs e Fatecs entrarão em greve a partir de segunda, diz sindicato

No Grande ABC, duas unidades já anunciaram que vão aderir à paralisação

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabcc.com.br

As atividades das Etecs (Escolas Técnicas) e Fatecs (Faculdades de Tecnologia) serão paralisadas a partir desta segunda-feira (8). De acordo com o Sinteps (Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza), a decisão aprovada em Assembleia Geral na quarta-feira (2) envolve professores, auxiliares docentes e funcionários administrativos. No Grande ABC, até o fechamento desta edição, a Fatec Adib Moises Dib, em São Bernardo, e a Etec

Jorge Street, em São Caetano, anunciaram adesão.

Entre as reivindicações, estão a falta de reajuste salarial, revisão do plano de carreira, déficit no número de profissionais e ausência de pagamento do Bônus Resultado. "O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciou reajuste para a Polícia Militar de até 34%. Acreditamos que ficaríamos nessa margem, não em 6%. O salário da nossa categoria está defasado desde 2014. Na pandemia, deixamos de receber benefícios e esses dois anos não foram repostos. Segunda-feira é o dia

do nosso ato de lançamento da greve e vamos manter até ter o momento de negociação. Queremos um retorno mais claro do Governo do Estado", detalha Neusa Santana Alves, diretora do Sinteps.

Além dos temas pontuados pelo sindicato, uma fonte do **Diário** na Etec Jorge Street destaca questões com plano de saúde, infraestrutura das escolas e grade curricular. "Em São Caetano, há problemas relacionados à rede de esgoto e à grande presença de pombos no pátio e refeitórios. Um professor inicial ou temporário das Etecs recebe

R\$ 21,40 por hora/aula e pode pegar até 34 aulas. Novos professores não se sentem motivados a entrar na rede. Revisar o salário inicial repercute em todas as funções."

Segundo Neusa, a tentativa de dialogar com o Governo do Estado neste ano ocorre desde a posse de Tarcísio. Somente na quinta-feira (3) houve uma reunião com a presença dos secretários Vaham Agopyan, de Ciência, Tecnologia e Inovação, e Arthur Lima, da Casa Civil, mas sem o retorno esperado. "Queremos que a Superintendência do Centro e o governo estadual negociem com o nosso Sindicato as reformas desejadas pelos trabalhadores e as aprovem o quanto antes. Eles dizem respeito à nossa valorização como profissionais do Centro e a melhores condições de trabalho para todos", reforça o Sinteps em nota.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Setecidades **Página:** 1